

EM TANGARÁ

Lei que proíbe soltura de fogos de artifícios ainda esbarra em falhas estruturais

Município não tem equipe para realizar o trabalho de fiscalização

Redação DS

No último final de semana um fato recorrente em finais de ano acabou vindo à tona, e muitos tangaraenses usaram as redes sociais para reclamar. Com realização das eleições, muitos tangaraenses utilizaram fogos de artifícios para se expressar – nas carreatas, na sexta e no sábado, assim como no domingo, ao término da apuração.

A revolta de boa parte da população é pelo fato de no município de Tangará da Serra existir uma lei que proíbe essa ação. “Primeiramente ressaltar que é uma lei impor-

tante, existe o impacto já comprovado que é gerado principalmente no que tange o bem estar animal, (...) só que a lei do jeito que foi promulgada e está sendo aplicada acaba sendo inexecutável, porque nós não temos um corpo técnico de fiscalização que consiga estar 24 horas atendendo essas deman-

“
Da forma
que foi
promulgada
temos que
verificar no ato

das”, informou o secretário de Meio Ambiente de Tangará da Serra, Vinícius Lançone, ao destacar que há algumas falhas na lei.

e uma delas é a falta de equipe para realizar o trabalho de fiscalização. “Até humanamente impossível conseguir constatar a realização desses fogos porquê da forma que foi promulgada temos que verificar no ato onde está sendo realizado o lançamento desses fogos”, frisou Lancone.

Ainda conforme o secretário, a forma a se fazer hoje é contar com o bom senso e ajuda da população para denúncias à Secretaria, que ao tomar ciência do fato tomará providências. “Fazemos o apelo à população. Assim que verificar que está tendo essa situação que filme e identifique com exatidão o local onde está sendo feito o lançamento desses fogos. Nos ajude para que posteriormente nós consigamos deliberar a equipe a fazer um processo de acareação das



Em Tangará existe uma lei que proíbe essa ação

situações, ou uma notificação, ou até mesmo uma autuação”. solicitou.

Outro apontamento feito pelo responsável está na comercialização, que jamais foi vedada pela Lei. “Volto a ressaltar que essa lei é complexa porque ela restringe o uso, mas não

veda a comercialização. Os nossos comércios ainda realizam a venda”.

O munícipe que se sentir incomodado e que queira relatar o fato, poderá fazê-lo através do Disque Denúncia 9 8472 7658/3311 4862 ou através da Ouvidoria Municipal.



Foto: Assessoria Governador Mauro Mendes

METAS DE MENDES

“Terminar esses seis grandes hospitais vai ser um avanço gigantesco”

Governador destaca volume de obras iniciadas e planejadas

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

A entrega dos seis novos hospitais que estão em construção em Mato Grosso, de acordo com o governador Mauro Mendes, vai representar “um avanço gigantesco na Saúde”.

Em entrevista ao Jornal do Meio Dia, da TV Vila Real, na segunda-feira, 3, o gestor destacou que essas são obras prioritárias para conclusão neste segundo mandato. Mauro foi reeleito no domingo, com 68,45% dos votos.

Estão sendo construídos os hospitais Julio Muller e Central, em Cuiabá, e quatro grandes regionais

no interior: nas cidades de Confresa, Alta Floresta, Juína e Tangará da Serra.

“Temos seis grandes hospitais para terminar. Se terminarmos e vamos terminar, já vai ser um avanço gigantesco na Saúde. Tínhamos pouco mais de 500 leitos administrados pelo Estado e agora temos mais de 1 mil. E com esses hospitais vamos dobrar de novo, para mais de 2 mil leitos. Então se-

“
Com esses
hospitais
vamos
dobrar de novo,
para mais
de 2 mil leitos

ria algo extraordinário do ponto de vista da Saúde Pública”, afirmou.

Os investimentos que o Estado está fazendo para tornar Mato Grosso mais atrativo para o Turismo também foram citados por Mauro Mendes. “Aqui em Cuiabá teremos o Parque Novo Mato Grosso, estamos com as orlas de Santo Antônio de Leverger, Barrão de Melgaço, Luciara, São Félix do Araguaia, Cáceres, ou seja, tem muita coisa iniciada”, pontuou.

Além disso, o governador também falou da solução dada para a concessão da BR-163, que passará a ser administrada pelo Estado para que, de uma vez por todas, ocorra a duplicação e os devidos investimentos, melhorando a logística e evitando as centenas de mortes que ocorrem ano a ano.